

INTRODUÇÃO DE RESISTÊNCIA À ANTRACNOSE E AO CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM EM GENÓTIPOS DE FEIJÃO. Maria José Del Peloso, Joaquim Geraldo C. da Costa, Carlos A. Rava, Pedro A. Arraes Pereira & José Eustáquio de S. Carneiro. Centro Nacional de Pesquisas de Arroz e Feijão - CNPAF/ EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

As cultivares de feijão EMGOPA 201-Ouro e EMGOPA 202-Rubi, recomendadas para o Estado de Goiás, possuem resistências a algumas raças fisiológicas do patógeno causador da antracnose e suscetibilidade ao crestamento bacteriano comum (CBC). A cultivar ICA COL 10103, suscetível à antracnose e ao CBC, apresenta boa arquitetura e alto rendimento nos ensaios conduzidos em Goiás, quando não ocorre alta incidência dos referidos patógenos. Devido a ocorrência de outras raças fisiológicas de antracnose e a alta incidência de CBC nos últimos anos, está em desenvolvimento um programa visando a introdução de resistência a estas doenças. Foram realizados dois retrocruzamentos utilizando as cultivares como progenitores recorrentes e as linhagens AN 512586, AN 512879 e AN 512701 como doadores, com resistência conjunta à antracnose e ao CBC. As plantas obtidas do BC₁ foram inoculadas para antracnose e aquelas resistentes foram retrocruzadas para obtenção de BC₂. Estas plantas BC₂ foram inoculadas para antracnose sendo colhidas as resistentes individualmente. As linhas na geração BC₂S₁ serão inoculadas para antracnose e selecionadas as plantas resistentes, colhendo-se uma vagem por planta. Este procedimento será mantido até a obtenção de BC₂S₂ quando serão colhidas plantas individuais para obtenção de semente BC₂S₃. Estas linhas serão testadas para CBC e antracnose.